



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
060	X

CONVÊNIO Nº 5621

LIVRO Nº 41

FLS. 772/786

AUTOS Nº 262.430/01/DER/2012

DATA: 22/10/2012

CONVÊNIO DERSA Nº 187/12

Convênio que entre si celebram o Departamento de Estradas de Rodagem DER e a DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A., estabelecendo diretrizes e atividades correlatas para a implantação do EMPREENDIMENTO “NOVA TAMOIOS - CONTORNOS” - Nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM – DER, situado na Avenida do Estado, 777, na Cidade de São Paulo – SP, neste ato representado por seu Superintendente **CLODOALDO PELISSIONI**, doravante designado **DER**;

e a **DERSA – DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.**, sociedade de economia mista, situada na Rua Iaiá, 126, na cidade de São Paulo, neste ato representada por seu Diretor Administrativo e Financeiro **BENJAMIM VENÂNCIO DE MELO JÚNIOR** e por seu Diretor de Engenharia **PEDRO DA SILVA**, doravante designado **DERSA**:

**CONSIDERANDO,**

A necessidade de formalizar os entendimentos mantidos pelos Partícipes para a união de esforços e recursos financeiros objetivando a implantação dos Contornos Norte e Sul nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião, proporcionando um melhor acesso às cidades, e ao Porto de São Sebastião;

A necessidade de promover o reordenamento do tráfego nas cidades de Caraguatatuba e São Sebastião, deslocando a SP 055 da região central destes municípios para um traçado externo ao perímetro urbano, a fim de proporcionar um melhor acesso a estas cidades, e a melhoria nas condições de turismo no Litoral Norte de São Paulo;

Que em decorrência de sua missão institucional, o **DER - Departamento de Estradas de Rodagem** tem, entre suas finalidades, administrar o sistema rodoviário estadual, sua integração com as rodovias municipais, federais e sua interação com os demais modos de transporte, objetivando o atendimento aos usuários no transporte de pessoas e cargas;



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
5 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
061	

Que, nos termos do Decreto-lei Estadual n.º 05/69, na Lei Estadual n.º 95/72 a DERSA possui as competências para construir, pavimentar, ampliar, introduzir melhoramentos em rodovias a ela outorgadas;

O estabelecido no artigo 9º do Decreto Estadual n.º 52.669/71, que faculta à DERSA a formalização de convênios com entidades públicas e particulares;

Que a infra-estrutura resultante das obras objeto deste Convênio, bem como as áreas remanescentes integrarão o patrimônio do **ESTADO**, sendo incorporadas como próprio do **DER**;

RESOLVEM os partícipes celebrar o presente CONVÊNIO, com fulcro no artigo 116 da Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, alterado pela Lei Federal n.º 8.833, de 8 de junho de 1994, na Lei Estadual n.º 6.544, de 22 de novembro de 1989, Decreto n.º 40.722, de 20 de março de 1996 e demais legislações pertinentes, de acordo com as cláusulas a seguir elencadas:

**CLÁUSULA I**

**OBJETO**

- 1.1. O presente Convênio tem por objetivo a execução de obras e serviços de implantação do empreendimento "NOVA TAMOIOS - CONTORNOS" nas cidades de CARAGUATATUBA e SÃO SEBASTIÃO, doravante designado **EMPREENDIMENTO**, detalhado no Plano de Trabalho que integra este instrumento (Anexo I), mediante a cooperação técnica e financeira dos partícipes.
- 1.2. O **EMPREENDIMENTO** irá implantar o **Contorno Norte**, com aproximadamente 6,2 Km e o **Contorno Sul**, com 30,7 Km aproximadamente, descritos no Plano de Trabalho (Anexo I), cuja extensão total é de 36,9 Km.
- 1.3. O **Contorno Norte**, com 6,2 Km de extensão, está completamente localizado no município de Caraguatatuba. O traçado está compreendido entre a Rodovia Manuel Hyppolito do Rego SP 055, nas proximidades da Rua Marginal Ipiranga e do rio Guaxinduba



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
02	X

e a aproximação da interseção com a Rodovia dos Tamoios SP 099, junto ao rio Santo Antonio, no bairro Jaraguazinho.

- 1.4. O **Contorno Sul**, com 30,7 Km de extensão, está localizado nos municípios de Caraguatatuba e de São Sebastião. Inicia-se a partir do Contorno Norte, na interseção com a Rodovia dos Tamoios SP 099 e termina na junção com a Rodovia Manuel Hyppolito do Rego SP 055, nas proximidades do Porto de São Sebastião.

**CLÁUSULA II**

**ATRIBUIÇÕES DO DER**

- 2.1. Para a consecução dos objetivos do presente Convênio, o **DER**, se compromete a:
- I. Autorizar a DERSA a planejar, contratar, executar e gerir as obras e serviços necessários à realização do **EMPREENDIMENTO**;
  - II. Abrir e instruir o Autos referente ao Decreto de Utilidade Pública, abrangendo as áreas necessárias à execução do **EMPREENDIMENTO**, para fins edição de decreto;
  - III. Coordenar os respectivos processos expropriatórios;
  - IV. Promover e conduzir as desapropriações, pagar as indenizações e incorporar as áreas expropriadas remanescentes ao patrimônio da Autarquia;
  - V. Registrar os bens imóveis desapropriados perante o oficial de Registro de Imóveis competente, integrando-os ao seu patrimônio;
  - VI. Assinar as escrituras de aquisição dos imóveis objeto da desapropriação;
  - VII. *Receber, a titularidade do serviço público de operação rodoviária dos Contornos, sem prejuízo de eventual procedimento concessionário que venha a realizar;*
  - VIII. *Apoiar a DERSA na execução do Plano de Comunicação Social do **EMPREENDIMENTO**;*
  - IX. *Autorizar o uso, pela DERSA, das áreas de sua propriedade que sejam necessárias para a execução das obras;*



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICAS
063	X

- X. *Liberar, mediante solicitação da **DERSA**, as áreas necessárias às obras e serviços do **EMPREENDIMENTO**, de modo que não ocorram retardamentos na sua execução, salvo impedimentos técnicos ou judiciais;*
- XI. *Coordenar, acompanhar e supervisionar a execução do **EMPREENDIMENTO**, apoiando, quando necessário, as atividades desenvolvidas pela DERSA;*
- XII. *Autorizar os desvios de tráfego necessários à implantação do **EMPREENDIMENTO** quando estes envolverem vias sob sua competência;*
- XIII. *Fornecer, sempre que solicitado, informações e esclarecimentos referentes às providências e obrigações assumidas no presente convênio;*
- XIV. *Manter atualizados os registros contábeis referentes a este convênio;*

**CLÁUSULA III**

**ATRIBUIÇÕES DA DERSA**

Para a consecução dos objetivos do presente convênio, a **DERSA** compromete-se a:

- I. Apoiar o DER na coordenação das etapas do processo de desapropriação, fornecendo, suporte técnico e operacional à execução do **EMPREENDIMENTO**;
- II. Elaborar o Projeto de Detalhamento Executivo do **EMPREENDIMENTO**;
- III. Providenciar, sob a supervisão do DER, a conclusão do processo de licenciamento ambiental de todo o **EMPREENDIMENTO** e, se necessário, de áreas correlatas e imprescindíveis à sua viabilização, com a elaboração dos respectivos estudos de impacto ambiental e demais atividades necessárias;
- IV. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações de compensação ambiental oriundas do processo de licenciamento ambiental do **EMPREENDIMENTO**;



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DER

5 3 3 9 6

FOLHAS

064

RUBRIC

2

- V. Promover a contratação e execução das obras e serviços de engenharia necessários à implantação do EMPREENDIMENTO, mediante a realização de certame licitatório para tal fim, em conformidade com o Plano de Trabalho integrante do presente Convênio (Anexo I);
- VI. Acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução das obras e serviços;
- VII. Implantar a sinalização e fiscalização adequadas ao tráfego e à execução das obras e serviços nas áreas objeto deste convênio;
- VIII. Mobilizar pessoal especializado para o cumprimento dos trabalhos objetivados no presente Convênio;
- IX. Dar preferência à desapropriação amigável;
- X. Cadastrar proprietários de áreas a serem desapropriadas, obter a correspondente documentação imobiliária e avaliar em conjunto com o DER e a PGE a documentação;
- XI. Executar por si ou por terceiros a avaliação e negociação dos valores de indenização com os expropriados, segundo os melhores critérios técnicos de modo a cumprir o mandamento constitucional do "justo preço";
- XII. Fornecer todo o suporte e subsídio técnico operacional nos procedimentos de desapropriação em fase amigável ou judicial, inclusive remunerando assistentes técnicos;
- XIII. Instruir o processo, no que diz respeito à documentação imobiliária, nos termos do artigo 182, das Rotinas do Contencioso da Procuradoria Geral do Estado;
- XIV. Providenciar a publicação de editais para conhecimento de terceiros, com o prazo de 10 (dez) dias;
- XV. Promover, por si só ou por intermédio de outros parceiros, o cadastramento, remoção e reassentamento de famílias ocupantes dos trechos objeto do EMPREENDIMENTO;
- XVI. Dar soluções aos problemas de ordem técnica que venham a surgir durante a execução do EMPREENDIMENTO.
- XVII. Prever, com antecedência, e remover as interferências e outras dificuldades que possam surgir no desenvolvimento dos serviços;
- XVIII. Coordenar o Plano de Comunicação Social do EMPREENDIMENTO



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
5.3396	
FOLHAS	RUBRICA
065	X

- XIX. Efetuar a sinalização necessária à implantação das obras e serviços previstos neste Convênio;
- XX. Fornecer, sempre que solicitado, informações, certidões, plantas, cadastros, e outros documentos e informações referentes às providências e obrigações assumidas no presente Convênio;
- XXI. *Fornecer todo o suporte técnico e operacional ao DER e demais órgãos e entes que vierem a ser indicados para atender as necessidades relacionadas com a implantação do EMPREENDIMENTO;*
- XXII. Manter atualizados os registros contábeis referentes a este Convênio;
- XXIII. Prestar contas dos sobre os recursos obtidos, sua destinação e aplicação ao DER, conforme legislação vigente e instruções do Tribunal de Contas do Estado, ou mediante solicitação da Autarquia;
- XXIV. Atender na execução do presente Convênio as prescrições do artigo 116, da Lei n. 8.666/96
- XXV. Adotar como parâmetros os valores indicados em tabela de preços da SLT/DER e do DNIT subsidiariamente;
- XXVI. Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e quaisquer outros resultantes da execução do presente convênio, bem como, por eventuais danos ou prejuízos causados a terceiros, isentando o DER de qualquer responsabilidade
- XXVII. Prestar apoio ao DER nas desapropriações dos imóveis situados nas áreas objeto do EMPREENDIMENTO, subsidiando material e tecnicamente a execução dos procedimentos, bem como, auxiliar a Autarquia no âmbito administrativo e judicial;
- XXVIII. Quando da apresentação da prestação de contas, deverão ser anexados os extratos bancários contendo o movimento diário (histórico) da conta, juntamente com a documentação referente à aplicação das disponibilidades, fornecido pelo Banco do Brasil S/A, os quais integrarão as prestações de contas;
- XXIX. O descumprimento do disposto neste item obrigará a DERSA à reposição ou restituição do numerário recebido, acrescido da remuneração da caderneta de poupança no período, computada desde a data do repasse até a data do efetivo depósito;
- XXX. As notas fiscais/faturas ou comprovantes de despesas efetuadas serão emitidas em nome da DERSA, devendo mencionar o número do convênio



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
066	X

- XXXI. Assumir a responsabilidade, pelas obrigações e compensações ambientais pendentes, vinculadas ao licenciamento do EMPREENDIMENTO, após a emissão da licença ambiental de operação.

**CLÁUSULA IV**

**VALOR ESTIMADO**

4.1.O valor atual estimado do presente convênio é de R\$1.995.000.000,00 (um bilhão, novecentos e noventa e cinco milhões de reais).

4.2 Os recursos para o exercício de 2012 correrão por conta do orçamento vigente.

4.3 O Estado providenciará para o exercício de 2013 as dotações e previsões de recursos no valor de R\$736.010.000,00 (setecentos e trinta e seis milhões e dez mil reais), para o exercício de 2014 o valor de R\$775.870.000,00 (setecentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e setenta mil reais), para o exercício de 2015 a quantia de R\$393.400.000,00 (trezentos e noventa e três milhões e quatrocentos mil reais) e para o exercício de 2016 a quantia de R\$87.920.000,00 (oitenta e sete milhões e novecentos e vinte mil reais).

4.4 As despesas decorrentes deste Convênio correrão à conta dos recursos consignados nas dotações orçamentárias do ESTADO, por intermédio do DER.

**CLÁUSULA V**

**APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

5.1. Compete ao DER, viabilizar a transferência dos recursos estabelecidos na Cláusula Quarta;



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA

5 3 9 6

FOLHAS

067

RUBRICA

X

5.2 Os recursos de responsabilidade do DER serão transferidos à DERSA, mediante depósito em conta corrente específica do Banco do Brasil S/A;

5.3. Obriga-se a DERSA a aplicar os recursos que lhe forem repassados em virtude deste convênio exclusivamente nas atividades relativas ao EMPREENDIMENTO.

5.4. O repasse de cada parcela para a DERSA será feito em conformidade com o cronograma físico-financeiro, que integra o plano de trabalho, ficando a respectiva liberação condicionada à correta aplicação dos recursos da parcela anterior, assim considerada pelo DER, conforme preceitua o inciso I do § 3º do artigo 116 da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

5.5 As prestações de contas a que se referem o item XXIII, da Cláusula III, serão encaminhadas ao DER e encartadas aos autos do processo que registra a celebração do ajuste, para análise e controle interno do DER;

É vedada a utilização dos recursos repassados pelo DER em finalidade diversa da relacionada com a execução do objeto deste convênio.

**CLÁUSULA VI**

**PRAZO DE VIGÊNCIA**

6.1. O prazo de vigência do presente Convênio é de 46 (quarenta e seis) meses, contados a partir da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante celebração de termo aditivo.

7.1 O presente ajuste fica subordinado à condição resolutiva consistente na confirmação e comprovação de existência de recursos orçamentários e contemplação do projeto no plano plurianual.





SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
53096	
FOLHAS	RUBRICA
068	X

**CLÁUSULA VII**

**ALTERAÇÕES**

- 7.1. Este Convênio poderá ser alterado pelos Partícipes, mediante termo de aditamento, objetivando melhor adequação da execução do objeto.
- 7.2. Os Partícipes poderão autorizar modificações incidentes sobre o Plano de Trabalho de que trata o 'caput' da Cláusula I deste instrumento, para sua melhor adequação técnica ou financeira, vedada a alteração de objeto.

**CLÁUSULA VIII**

**DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

8.1 A DERSA prestará contas ao DER dos recursos financeiros recebidos, na forma prevista no Plano de Trabalho, inclusive quanto aos custos operacionais relacionados com a execução do presente convênio, consistentes em horas técnicas e mediante a apresentação dos seguintes documentos:

I – Relatório a ser apresentado no prazo de 60 dias após o encerramento de cada uma das etapas previstas no Plano de Trabalho e respectivo cronograma de execução acompanhado dos comprovantes fiscais das despesas realizadas no período a que se referir;

II – relatório final pormenorizado e consolidado contendo as informações relacionadas à execução do empreendimento, a ser apresentado em até 90 (noventa) dias após a conclusão total do empreendimento do presente Convênio;

Parágrafo Primeiro – O DER poderá solicitar à DERSA, a qualquer tempo, relatório parciais com as informações necessárias ao acompanhamento e fiscalização do objeto do presente ajuste.



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
068	

Parágrafo Segundo – Os relatórios referidos nos itens I e II do “caput” desta Cláusula deverão conter o seguinte:

1. Indicação da etapa em que se encontra a execução do empreendimento objeto do Convênio, contendo comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados;
2. Demonstrativo das despesas realizadas na execução do objeto, oriundas dos recursos recebidos pelo DER, assinado pelo contador e pelo responsável técnico da DERSA;
3. Cópia dos extratos da conta bancária específica, cobrindo as movimentações do período a que se referir o respectivo relatório;
4. Comprovante de recolhimento dos recursos não aplicados à conta indicada pelo responsável do programa.

Parágrafo Terceiro – Os gestores deste Convênio, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização dos recursos ou bens de origem pública, darão imediata ciência às autoridades superiores do DER, para as providências necessárias ao imediato saneamento das irregularidades constatadas.

Parágrafo Quarto – As prestações de contas parciais e final apresentadas pela DERSA deverão ser analisadas e aprovadas pelo DER, por meio da área técnica competente.

## CLAUSULA IX

### DOS REPRESENTANTES DOS PARTICIPES

Ficam designados os representantes técnicos dos partícipes envolvidos para coordenar e fiscalizar os trabalhos objeto deste Convênio:

9.1. Pelo DER – Eng. Jorge Jobram, prestando contas mensalmente do andamento das obras ao Senhor Diretor da Diretoria de Operações.

9.2. Pela DERSA – Eng. Pedro Paulo Santos do A. Campos, CREA nº 0332487-6



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROCESSO DERSA	
53396	
FOLHAS	RUBRICA
070	X

**Parágrafo Único** - Os partícipes poderão substituir seus representantes técnicos, desde que comuniquem previamente ao outro conveniente.

**CLÁUSULA X**

**RESCISÃO E DENÚNCIA**

- 10.1. Os Partícipes poderão rescindir o presente Convênio pelo inadimplemento de quaisquer Cláusulas, ou infração a dispositivos legais.
- 10.2. Este Convênio poderá ser denunciado durante o prazo de sua vigência, por qualquer Partícipe, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, desde que devidamente justificado.

**CLÁUSULA XI**

**DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E DO FORO**

- 11.1. O presente Convênio é regido pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada pela Lei Federal nº 8.883, de 8 de junho de 1994, e pela Lei Estadual nº 6.554, de 22 de novembro de 1989, no que couber;
- 11.2. Para as questões suscitadas na execução do presente instrumento, e não resolvidas administrativamente, fica eleito o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CLÁUSULA XII

DO ENCERRAMENTO

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
075	X

12.1 Ter-se-á por encerrado o presente Convênio, independentemente da celebração de termo, com a satisfação de seu objeto e das demais condições estabelecidas.

CLÁUSULA XIII

DO LOCAL

13.1 Lavrado em 3 (três) vias, na Superintendência do DER, situado na Avenida do Estado nº 777, que, lido e achado conforme, é assinado pelos partícipes, e pelas testemunhas abaixo nomeadas.

São Paulo, 02 de outubro de 2012.

**Clodoaldo Pelissioni**  
Superintendente do DER

**Benjamim Venâncio de Melo Júnior**  
Diretor Administrativo e Financeiro da DERSA

**Pedro da Silva**  
Diretor de Engenharia da DERSA

Testemunhas:

1. \_\_\_\_\_

Nome:

RG:

CPF:

2. \_\_\_\_\_

Nome: Evandro Biancarelli

RG: 27.287.483-8

CPF: 190.352.398-22

- ANEXO I -

**PLANO DE TRABALHO PARA A VIABILIZAÇÃO DO  
EMPREENHIMENTO "NOVA TAMOIOS - CONTORNOS" NAS  
CIDADES DE CARAGUATATUBA E SÃO SEBASTIÃO, CONFORME  
PREVÊ A CLAUSULA I DO CONVÊNIO ENTRE O DER E A  
DERSA.**



*[Handwritten signatures in blue ink]*

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS 076	RUBRICA 

## SUMÁRIO

1.	CONTEXTO E JUSTIFICATIVA DO TRABALHO .....	2
2.	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO EMPREENDIMENTO .....	7
3.	OBJETIVO .....	8
4.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES .....	9
4.1	Elaboração do Projeto de Detalhamento Executivo / ATO .....	9
4.2	Apoio à Coordenação da execução do empreendimento .....	10
4.3	Apoio a Coordenação das Ações Ambientais / Supervisão Ambiental ....	12
4.4	Desapropriações das Áreas Objeto de Execução das Obras do Empreendimento e Apoio as Ações de Desapropriações .....	13
4.5	Apoio à Coordenação das Ações Sociais e de Reassentamento .....	16
4.6	Plano de Comunicação Social .....	18
4.7	Execução, Supervisão e Fiscalização das Obras e Serviços de Engenharia .	19
4.8	Obras Complementares .....	19
4.9	Obras Ambientais e Programas Ambientais .....	19
5	DIRETRIZES PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS .....	21
5.1	Cronograma físico-financeiro do Convênio (Anexo I) .....	21
5.2	Cronograma de desembolso do convênio. (Anexo II) .....	21
5.3	Prestação de Contas .....	22
5.4	Ressarcimento de gastos .....	22

PROCESSO DERSA	
5 3 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
077	X

## 1. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA DO TRABALHO

Desde 1991, quando os primeiros estudos para duplicação da ligação entre São José dos Campos e Caraguatatuba, pela Rodovia dos Tamoios - denominada de SP 099 - foram realizados, o Governo do Estado de São Paulo tem estudado soluções ambientais adequadas à viabilização de uma alternativa rodoviária nos municípios de Caraguatatuba e São Sebastião para ampliar o desenvolvimento local e regional, pelo turismo no litoral Norte e pelo corredor de exportação do Porto de São Sebastião.

A Rodovia dos Tamoios é a principal via de ligação entre o Vale do Paraíba e o litoral norte do Estado de São Paulo, e atravessa os municípios de São José dos Campos, Jacareí, Jambeiro, Paraibuna e Caraguatatuba, com uma extensão total de 83,4 km.

Essa Rodovia já está duplicada entre o quilômetro 4,5 e o quilômetro 11,5 após a interseção com a Rodovia Governador Carvalho Pinto ou SP-070. Em 15/5/2012, por meio de Convênio celebrado entre o Departamento de Estradas de Rodagem - DER e a DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A., tiveram início as obras de duplicação do trecho Planalto da Rodovia dos Tamoios, compreendida entre o km 11,5 e o km 60,48, com a sua conclusão prevista para dezembro de 2013. Deste ponto até o km 83,4 a rodovia apresenta-se em pista simples.

Atualmente, o trecho Serra da Rodovia dos Tamoios termina na rodovia SP 055 dentro do perímetro urbano da cidade de Caraguatatuba. Isso faz com que grande número de veículos de passagem - principalmente aqueles que se dirigem ao litoral Norte e ao litoral Sul do Estado - trafeguem nas



vias urbanas da cidade, gerando emissões significativas de gases de escapamento, aumento dos níveis de ruído e grandes congestionamentos - em especial durante os finais de semana e feriados. O risco de acidentes com pedestres, bicicletas, motocicletas e os moradores locais que fazem uso da rodovia para se locomoverem, tem crescido em virtude do aumento da densidade populacional urbana e pelo aumento do fluxo de veículos com acesso ao litoral norte e ao Porto de São Sebastião.

Estudos de tráfego da SLT para a região indicam que para o ano de 2012, o nível de serviço de tráfego da SP-055, apresenta Padrão de Tráfego nível C, onde o fluxo de veículos é intermitente (pequenos distúrbios no tráfego). Ao acrescentarmos a demanda proveniente do turismo, há um decaimento no Padrão de Tráfego aos níveis E/F, atingindo um grau de saturação e conseqüentemente colapso no fluxo de veículos.

Com a inserção de uma alternativa rodoviária nos Municípios de Caraguatatuba e São Sebastião, denominado de "Contornos Norte e Sul", o Padrão de Tráfego da SP-055 passará para um fluxo contínuo de tráfego nível B e atingirá os mesmos níveis registrados atualmente somente em 2042. E ao ser acrescentada a demanda proveniente do turismo, o Padrão de Tráfego passará do nível atual E/F, para o nível B/C. Sendo que, somente em 2022 o "Padrão de Tráfego" atingirá o nível C.

O desenvolvimento do litoral norte paulista e o aumento das atividades do Porto de São Sebastião são fatores que se complementam para justificar plenamente a implantação deste empreendimento.

A região do litoral norte é caracterizada como um dos pólos turísticos de maior crescimento no Estado de São Paulo e,



como primeira alternativa visando à diminuição de seus grandes congestionamentos, foi proibida a circulação de veículos de carga em períodos de maior movimento, o que constituiu um obstáculo ao incremento de atividades no Porto de São Sebastião, já que a Rodovia dos Tamoios é o principal acesso rodoviário ao porto e ao litoral norte.

Por outro lado, a Rodovia dos Tamoios e os Contornos estão na rota do Corredor de Exportação, previstos no Plano Diretor de Desenvolvimento de Transportes (PDDT) do Governo do Estado de São Paulo e no âmbito das ações e investimentos propostos, apontando um conjunto de intervenções para a ampliação da capacidade do sistema de ligação Planalto-Litoral e a ampliação do porto de São Sebastião.

Dessa forma, as viabilizações dos Contornos Norte e Sul que abrangem os municípios de Caraguatatuba e São Sebastião, juntamente com a duplicação do Trecho Planalto da Rodovia dos Tamoios (já em andamento), são fundamentais para aumentar a capacidade viária do empreendimento como um todo e para promover o desenvolvimento da região. Essas obras antecedem e preparam a implantação da nova via de transposição da Serra, que está inserido na área do Parque Estadual da Serra do Mar. A parte do empreendimento relativa à transposição da serra encontra-se em processo de licenciamento ambiental, mas não impede que se inicie a construção dos Contornos Norte e Sul que atendem as necessidades viárias das cidades de Caraguatatuba e de São Sebastião.

Neste sentido, o Estado de São Paulo por intermédio, do DER - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, e a DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A, formalizaram entendimentos para a união de esforços objetivando a implantação do empreendimento rodoviário

**"NOVA TAMOIOS - CONTORNOS"** cuja extensão total aproximada é de 37 Km. O empreendimento em questão, ao qual este Plano de Trabalho faz parte, é um complemento ao empreendimento já em andamento e denominado **"Nova Tamoios - Planalto"** (duplicação do trecho de planalto da Rodovia dos Tamoios (SP-099), com extensão de 48,98 Km, compreendidos entre os quilômetros 11,5 Km e 60,48 km) e que foi contemplado anteriormente por meio do Convênio firmado entre o DER e DERSA objetivando viabilizar a sua implantação.

A firme disposição do Estado de São Paulo em aprimorar a malha viária estadual, de forma a garantir maior fluidez e capacidade operacional em seu sistema rodoviário, aliado à missão institucional do DER em administrar o sistema rodoviário estadual, promovendo a integração com as rodovias municipais e federais e sua interação com os demais modos de transporte, objetivando o atendimento aos usuários no transporte de pessoas e cargas e a DERSA que possui comprovadas competências para construir, pavimentar, ampliar e introduzir melhoramentos em rodovias a ela outorgados, fez com que os partícipes decidissem celebrar um convênio com o propósito de viabilizar o empreendimento rodoviário **"NOVA TAMOIOS - CONTORNOS"**, voltado a deslocar a SP-055 da região central dos municípios de Caraguatatuba e São Sebastião para um traçado externo ao perímetro urbano e proporcionar um melhor acesso às cidades e ao Porto de São Sebastião e uma ligação melhor com a região remanescente do Litoral Norte do Estado através da SP 055 (antiga BR 101), a serem incorporados ao patrimônio do ESTADO.

O empreendimento como um todo aperfeiçoará a infraestrutura de transportes do Estado de São Paulo, tendo como principais metas e benefícios diretos e indiretos:

- ✓ Promover o reordenamento do tráfego e da rede viária urbana de Caraguatatuba e São Sebastião.

**Dersa****DER**

- ✓ Eliminação de conflitos de trânsito nas zonas urbanas pela inserção de uma nova alternativa rodoviária para o tráfego regional e de passagem;
- ✓ A redução de acidentes por meio do aumento da segurança para usuários, pedestres e ciclistas;
- ✓ O aumento do conforto e da segurança na rodovia e melhora dos Níveis de Serviço de Tráfego atuais e futuros na SP 055;
- ✓ A melhoria na qualidade de vida através do incremento dos níveis de serviço e de acessos regionais;
- ✓ A preservação ambiental com a proteção do remanescente da Mata Atlântica, a diminuição de ruído e da poluição do ar hoje provocados pelo tráfego de passagem;
- ✓ A redução do custo de transporte de mercadorias;
- ✓ Agilidade no escoamento da produção, através da otimização da infra-estrutura viária existente para acesso ao Porto de São Sebastião;
- ✓ A economia de tempo e de combustível, com a conseqüente redução dos níveis de poluição;
- ✓ O desenvolvimento econômico e geração de empregos;
- ✓ Melhoria das condições gerais para o turismo no Litoral Norte;
- ✓ Atender aos futuros aumentos de tráfego decorrentes dos projetos co-localizados em implantação no Litoral Norte;

## 2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO EMPREENDIMENTO

A proposta apresentada pelo Estado de São Paulo é deslocar o traçado da SP-055 para fora dos perímetros urbanos de Caraguatatuba e São Sebastião, implantando os trechos viários denominados Contorno Norte e Contorno Sul, com extensões aproximadas de 6,2 e 30,7 km, respectivamente.

O Contorno Norte está inteiramente localizado no município de Caraguatatuba. O traçado considera a implantação da via contornando a mancha urbana e está compreendido entre a Rodovia Manuel Hyppolito do Rego SP 055, nas proximidades da Rua Marginal Ipiranga e do rio Guaxinduba e a aproximação da interseção com a Rodovia dos Tamoios SP 099, junto ao rio Santo Antonio, no bairro Jaraguazinho. Está prevista a construção de pista simples com uma faixa de 3,60 m mais acostamento de 3,00 m, em cada sentido de tráfego.

O Contorno Sul considera a implantação de uma via que contorna as manchas urbanas de Caraguatatuba e de São Sebastião. Inicia-se a partir do Contorno Norte, na interseção com a Rodovia dos Tamoios SP 099 e termina na junção com a Rodovia Manuel Hyppolito do Rego SP 055, nas proximidades do Porto de São Sebastião.

O traçado prevê a implantação de pista dupla com duas faixas de 3,60 m, faixa de segurança de 1,00 m e acostamento de 3,00 m em cada sentido de tráfego, além do canteiro central de 11,00 m no trecho compreendido entre as interseções com a SP 099 e a SP 093 (futura variante da SP 099 no trecho da serra). Segue em pista simples com uma faixa de 3,60 m mais acostamento de 3,00 m, em cada sentido de tráfego, terminando na junção com a SP 055, implantando dispositivos de acesso nas proximidades da Estrada Petrobrás e junto ao bairro Jaraguá. Prevê também a implantação do segmento viário ligando a interseção da SP

093 com a Av. Rio Branco, em pista simples como descrita anteriormente.

### 3. OBJETIVO

---

Este "Plano de Trabalho" apresenta e descreve as atividades e ações necessárias à consecução do presente convênio que tem por objeto a implantação do empreendimento rodoviário **"NOVA TAMOIOS - CONTORNOS"** das cidades de Caraguatatuba e de São Sebastião.

Para o **Contorno Norte** (de Caraguatatuba com 6,2 Km de extensão aproximada) assim como para o **Contorno Sul** [de Caraguatatuba (sub-trecho 1) e de São Sebastião (sub-trecho 2)], com extensão total aproximada de 30,7 Km estão previstas as seguintes atividades:

- ✓ Elaboração do projeto de detalhamento executivo e ATO;
- ✓ Licenciamento ambiental do empreendimento, a partir da licença prévia obtida;
- ✓ Apoio a coordenação das ações ambientais e supervisão ambiental;
- ✓ Apoio a coordenação a execução do empreendimento;
- ✓ Desapropriações das áreas objeto de execução das obras do empreendimento e apoio as ações de desapropriações
- ✓ Remoção, reassentamento e acompanhamento social das famílias e comércios em situação irregular, localizados nos trechos objetos das obras;
- ✓ Apoio à Coordenação das Ações Sociais e de Reassentamento
- ✓ Execução das obras ambientais e programas ambientais;
- ✓ Execução, supervisão e fiscalização das obras e serviços de engenharia, incluindo o remanejamento de interferências;

- ✓ Elaboração de um Plano de Comunicação Social.

PROCESSO DERSA	
5 3 9 6	
FOLHAS	RUBRICA
001	X

#### 4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

---

As atividades a serem desenvolvidas visando à implantação dos Contornos Norte e Sul de Caraguatatuba e de São Sebastião, têm como objetivo garantir a implantação das obras, em conformidade e seguindo a concepção do projeto, atendendo aos procedimentos, as especificações e as normas que asseguram o controle de qualidade fixados nos parâmetros técnicos do DER / DERSA.

O dimensionamento das equipes de gerenciamento, fiscalização e supervisão são feitos em função das necessidades exigidas pelas atividades a serem desenvolvidas e em função dos cronogramas de implantação do empreendimento. Dessa forma, são atendidas em sua plenitude as especificações técnicas exigidas, bem como as ações para a liberação dos serviços em todas as suas etapas e o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Assim, dentro do escopo de atividades a serem desenvolvidas e sob responsabilidade da DERSA, têm-se as seguintes tarefas básicas e os respectivos conjuntos de ações:

##### 4.1 Elaboração do Projeto de Detalhamento Executivo / ATO

Em síntese, é objeto desta atividade:

- ✓ A consolidação do projeto básico com atendimento às eventuais condicionantes ambientais;
- ✓ O detalhamento executivo do projeto consolidado, onde será feita a análise criteriosa do projeto básico fornecido pelo DER visando à otimização das soluções previstas e buscando alternativas tecnicamente viáveis

**Dersa**

**DER**

que possam reduzir prazos e custos da implantação das obras;

- ✓ Assessoria de apoio e acompanhamento técnico à obra.

O objetivo final é a obtenção de um projeto com nível de detalhamento necessário e suficiente para a execução das obras dos Contornos Norte e Sul. Todos os estudos, projetos e trabalhos de campo estarão subordinados à aplicação das instruções de projeto e projetos padrão do DER/SP e da DERSA, além das normas editadas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Adicionalmente, caso haja necessidade, poderão ser adotadas normas internacionalmente reconhecidas.

#### 4.2 Apoio à Coordenação da execução do empreendimento

A coordenação da execução, constituída pela ação multidisciplinar das áreas da Diretoria de Engenharia exerce um gerenciamento integrado sobre todos os estudos, atividades e serviços envolvidos com o empreendimento: econômico-financeira, jurídico-institucional; geologia e geotécnica, hidrologia, engenharia florestal, biologia, emissões sonoras (ruídos e vibrações), emissões atmosféricas, arqueologia, sociologia, urbanismo, controle ambiental, tráfego e segurança viária.

A função de apoio na coordenação da execução da obra é a de planejar, organizar, coordenar e controlar todas as atividades de caráter físico, administrativo, financeiro e institucional do empreendimento, avaliando, em função das metas estabelecidas e procedendo às reformulações, ajustamentos e modificações, quando necessárias, de acordo com as exigências da **DERSA**.

As atividades específicas que sintetizam as ações gerais de apoio à coordenação da execução do empreendimento levam em

consideração a dimensão, a complexidade e a importância do projeto, e dizem respeito aos seguintes grupos de assuntos:

- ✓ Técnico e/ou Administrativo: devem incorporar todas as atividades relacionadas com o estabelecimento de diretrizes, fluxos, sistemas de acompanhamento, procedimentos operacionais, administrativos e financeiros, necessários à viabilização do gerenciamento. Também inclui as atividades relacionadas ao planejamento e programação das fases de licitação, contratação, aquisição, desapropriação e construção, monitoramento da execução físico-financeira dos Contornos Norte e Sul, e elaboração de relatórios periódicos de andamento das obras e outros que se fizerem necessários;
- ✓ Institucional e/ou Política: devem incorporar todas as atividades relacionadas com a implantação do empreendimento, levando em conta a DERSA e sua integração com os demais órgãos e entidades envolvidas. Também inclui as atividades relacionadas à organização da gerenciadora para a execução dos trabalhos, suas atribuições e responsabilidades, sua interface com a DERSA e seu relacionamento com os diversos agentes envolvidos na implantação do empreendimento e com todos os aspectos legais de interesse dos Contornos Norte e Sul;
- ✓ Física e/ou Operacional: devem incorporar todas as atividades relacionadas com a administração dos contratos das fornecedoras, construtoras e supervisoras, com o acompanhamento no campo das obras, das desapropriações, remoções de interferências e das questões sócio-ambientais. Também inclui apoio técnico-operacional durante visitas às obras, análise de resultados e controle de qualidade junto à supervisão.



#### 4.3 Apoio a Coordenação das Ações Ambientais / Supervisão Ambiental

Constituem-se em importantes ferramentas de gestão durante a fase de implantação do empreendimento:

- ✓ O licenciamento ambiental do empreendimento, a partir da Licença Prévia Ambiental (L.P.), bem como as tratativas com os órgãos ambientais em todas as esferas;
- ✓ A elaboração do Plano Básico Ambiental - PBA do empreendimento, quando serão detalhados os programas ambientais das fases de implantação e operação;
- ✓ Obtenção das autorizações para a supressão de vegetação e autorizações para utilização das áreas de apoio;
- ✓ A prevenção e o monitoramento dos potenciais impactos ao meio ambiente, bem como o controle das ações que lhe deram origem;
- ✓ A implementação de medidas de prevenção, de mitigação e de compensação ambiental decorrentes da implantação da obra;
- ✓ Monitoramento do meio onde se insere o empreendimento, tais como fauna, flora, qualidade das águas superficiais e subterrâneas;
- ✓ Adoção de procedimentos para que seja garantida a implementação de todos os programas ambientais, diretamente vinculados à construção do empreendimento e assumidas no processo de licenciamento ambiental;
- ✓ Controle da observância, por parte das empresas construtoras contratadas, das obrigações ambientais previstas no edital de concorrência das obras;
- ✓ Aplicação e observância dos dispositivos legais e normativos, incidentes sobre os serviços de construção em nível Federal, Estadual e Municipal;

- ✓ Controle e monitoramento de instalação e operação das áreas de depósito de material excedente e de empréstimo;
- ✓ Verificação da correta implantação de dispositivos provisórios de drenagem nas obras e nas áreas de apoio;
- ✓ Monitoramento da operação dos canteiros de obra, usinas de concreto, usinas de asfalto e outras instalações industriais provisórias;
- ✓ Fiscalização da correta implantação e operação de desvios provisórios, estradas de serviço e sinalização da obra;
- ✓ Monitoramento da utilização, transporte e estocagem de produtos inflamáveis, combustíveis e explosivos, nos termos das normas e padrões em vigor;
- ✓ Verificação do total cumprimento dos procedimentos de desativação (ou de paralisação) da obra, especificados no EIA/RIMA.

#### **4.4 Desapropriações das Áreas Objeto de Execução das Obras do Empreendimento e Apoio as Ações de Desapropriações**

A desapropriação das áreas onde será implantado o empreendimento rodoviário **"NOVA TAMOIOS - CONTORNOS"** tem início a partir da emissão da Licença Prévia Ambiental (L.P.), com a publicação do DUP - Decreto de Utilidade Pública.

As diversas etapas que compõe o processo de desapropriação serão desenvolvidas em conjunto pelo ESTADO, por si só, ou através do DER e DERSA.

As desapropriações administrativas e judiciais serão coordenadas, promovidas e conduzidas pelo DER, com o apoio da DERSA, principalmente na parte referente ao cadastramento e avaliação dos imóveis, devendo ser

**Dersa**

**DER**

priorizadas as desapropriações administrativas, à exceção daquela em que houver a impossibilidade de acordo com o proprietário do imóvel, a que apresentar documentação imobiliária deficiente ou aquela em que ocorrer dúvida quanto à titularidade do imóvel.

Os imóveis desapropriados integrarão o patrimônio do DER e serão liberadas à DERSA as áreas necessárias para o desenvolvimento das obras e serviços do EMPREENDIMENTO.

Caberá a cada uma das partes, as seguintes atribuições:

DER - Departamento de Estradas de Rodagem:

- ✓ Editar e publicar Decreto de Utilidade Pública abrangendo as áreas necessárias à execução das obras e tendo o DER como expropriante;
- ✓ Promover e conduzir as desapropriações administrativas e judiciais, que nos termos do art. 99, I da Constituição Estadual, com redação disposta pela EC nº19, de 14/04/2004, cc. Art.6º, da Resolução Conjunta PGE/DER nº01, de 19/07/2007 será delegada a Procuradoria Geral do Estado;
- ✓ Realizar o pagamento das indenizações decorrentes das desapropriações.
- ✓ Executar a escrituração definitiva das áreas desapropriadas e seus respectivos registros perante o Oficial de Registro de Imóveis competente, integrando-os ao seu patrimônio;
- ✓ As desapropriações serão judiciais em caráter excepcional, com exceção daquelas em que houver a impossibilidade de acordo com o proprietário do imóvel, as que apresentarem documentação imobiliária deficiente e aquelas em que houver dúvida quanto à titularidade do imóvel.

- ✓ Após a imissão do Termo de Posse no processo de desapropriação, formalizar junto a DERSA a liberação do imóvel para as providências necessárias para início das obras do empreendimento, de modo que não ocorram retardamentos na sua execução, salvo impedimentos legais e técnicos ou judiciais;
- ✓ Incorporar as áreas expropriadas ao patrimônio da autarquia.
- ✓ Autorizar o uso, pela DERSA, das áreas de sua propriedade que sejam necessárias para a execução das obras;

DERSA- DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S/A:

- ✓ Apoiar o DER - Departamento de Estradas de Rodagem na coordenação das etapas do processo de desapropriação:
  - o Cadastramento dos imóveis a serem desapropriados por ocasião do empreendimento;
  - o Levantamento e análise de toda a documentação imobiliária necessária para as desapropriações;
  - o Elaboração de relatórios gerenciais e técnicos;
  - o Elaboração dos laudos de avaliação dos imóveis a serem desapropriados;
  - o Nos processos de desapropriação administrativa fornecer apoio técnico até a obtenção da posse através de termo de acordo;
  - o Nos processos de desapropriação judicial fornecer apoio técnico até a imissão na posse do imóvel.
- ✓ Apoio ao DER nas desapropriações dos imóveis situados nas áreas objeto do EMPREENDIMENTO, fornecendo, suporte técnico e operacional à execução dos procedimentos, no âmbito administrativo e judicial;

- ✓ Contratação de empresa especializada para realizar a avaliação dos imóveis e negociação dos valores de indenização com os expropriados, segundo os melhores critérios técnicos, de modo a cumprir o mandamento constitucional do "Justo Preço".
- ✓ Fornecer todo o suporte técnico operacional necessário, ao DER, ao ESTADO e aos seus órgãos e entes indicados para ações com fins à implantação do Empreendimento;
- ✓ Fornecer todo subsídio técnico operacional necessário, inclusive remunerando assistentes técnicos em avaliações judiciais;
- ✓ Cadastrar os proprietários, obter a documentação imobiliária em conjunto com o DER, providenciar avaliações, subsidiar e participar de procedimentos de desapropriação amigável, atender mandamento constitucional do "Justo Preço" quanto às desapropriações necessárias.
- ✓ Instruir o processo, no que diz respeito à documentação imobiliária, nos termos do artigo 182, das Rotinas do Contencioso, da Procuradoria Geral do Estado.
- ✓ Providenciar a publicação de editais para conhecimento de terceiros, com o prazo de 10 (dez) dias.

#### **4.5 Apoio à Coordenação das Ações Sociais e de Reassentamento**

A Dersa ficará responsável pelo gerenciamento social que envolve a coordenação de todas as ações sociais, para a execução de serviços de cadastramento social e físico de famílias e imóveis em situação fundiária irregular, localizados nos trechos objeto das obras, elaboração de laudos de avaliação de benfeitorias, remoção efetiva das famílias para liberação das frentes de obras necessárias

para a construção do empreendimento e reassentamentos. Além do acompanhamento social das famílias e pagamento de aluguel provisório, caso necessário, até o seu reassentamento definitivo. As atividades serão realizadas de acordo com o Plano de Compensação Social e Reassentamento que define as regras de atendimento da população que vive em situação fundiária irregular a ser afetada pelas obras.

As atividades de remoção, reassentamento e acompanhamento social das famílias e comércios em situação irregular, localizados nos trechos objetos das obras, consistem em:

- ✓ Indicação das famílias atingidas pelas obras e que deverão ser reassentadas em unidades habitacionais construídas para esse fim;
- ✓ Promover, caso necessário, o cadastramento, as remoções e o reassentamento da população que vive em situação fundiária irregular, ocupante dos trechos objeto das obras;
- ✓ Providenciar o pagamento de aluguel provisório para famílias que optarem pelo reassentamento definitivo, quando os cronogramas de execução das obras não coincidirem com a produção ou identificação de unidades habitacionais, resultando na necessidade de alternativas de aluguel provisório para estas famílias;
- ✓ Promover a avaliação das benfeitorias dos imóveis em situação fundiária irregular, acompanhamento social, cadastramento e remoção das famílias ocupantes destes imóveis, para liberação das frentes de obras necessárias para a construção do empreendimento;
- ✓ Elaboração do Plano de Compensação Social e Reassentamento para atender as famílias que ocupam

moradias e comércios em situação irregular, localizados nos trechos objeto das obras;

- ✓ Celebrar, se necessário, parcerias com os Agentes Públicos de Habitação para viabilização de produção de unidades habitacionais;
- ✓ Celebrar, se necessário, parcerias com órgãos governamentais e não governamentais para apoiar as ações voltadas para as famílias em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Repasse de recursos, para a viabilização do pagamento de aluguel das famílias atingidas pelas obras cadastradas para o reassentamento, no período pré-determinado, bem como dos valores referentes às unidades habitacionais definitivas e à lavratura das Escrituras Públicas às famílias.

#### 4.6 Plano de Comunicação Social

A Dersa operacionalizará o plano de comunicação social por meio de importantes ferramentas de gestão durante a fase de implantação do empreendimento, dentre as quais:

- ✓ Implantar Centros de Informação e Ouvidoria para divulgação do processo de licenciamento ambiental e informações gerais sobre o empreendimento, sistematizando reclamações, sugestões, dúvidas e denúncias recebidas pelos diversos canais abertos à participação da sociedade (como site e telefone 0800);
- ✓ Prestação de serviços de publicidade legal;
- ✓ Comunicação, divulgação, publicidade e marketing para as ações de divulgação pública de assuntos do empreendimento e os benefícios almejados com a sua implantação a todas as partes interessadas:
- ✓ Organização de audiências públicas e eventos;
- ✓ Assessoria de imprensa;

- ✓ Organização e produção de material informativo (site, folhetos, vídeos).

#### **4.7 Execução, Supervisão e Fiscalização das Obras e Serviços de Engenharia**

A DERSA será responsável pela execução das obras, remoções de interferências, acompanhamento e controle tecnológico das obras e intervenções a serem realizadas, encarregando-se dos relatórios, pareceres, medições e outros atos que praticar ou documentos que emitir relativos à execução de todas as atividades e serviços técnicos especializados que integram o empreendimento. Também será responsável pela elaboração, aprovação e implantação da sinalização viária provisória durante a execução das obras.

#### **4.8 Obras Complementares**

Ainda dentro do conjunto de obras que serão desenvolvidas para os Contornos Norte e Sul tem-se as obras complementares, consideradas aquelas que não comprometem a total funcionalidade do empreendimento, mas que são previstas a fim de promover uma completa integração/imersão no ambiente local e ao longo da rodovia, como por exemplo:

- ✓ Iluminação em pontes, viadutos, trevos e ao longo da travessia das regiões urbanas;
- ✓ Sinalização;
- ✓ Ventilação dos túneis.

#### **4.9 Obras Ambientais e Programas Ambientais**

Durante o desenvolvimento da avaliação ambiental do empreendimento foram propostas algumas medidas ambientais organizadas nos seguintes programas ambientais:



**Programas de Gestão Ambiental - Fase Pré-Construtiva**

- ✓ Programa de Elaboração das Normas e Instrumentos de Controle Ambiental das Obras de Implantação;
- ✓ Programa de Adequação ao Projeto Executivo;
- ✓ Programa de Interação e Comunicação Social Prévia.

**Programas de Controle Ambiental das Obras - Fase Construtiva**

- ✓ Programa de Planejamento das Obras;
- ✓ Programa de Gestão Ambiental dos Procedimentos de Obra;
- ✓ Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental das Obras;
- ✓ Programa de Contingência para Atendimento a Acidentes durante a Implantação do Empreendimento;
- ✓ Programa de Gerenciamento de Desapropriações e Reassentamento;
- ✓ Programa de Prospeção e Resgate Arqueológico;
- ✓ Programa de Gerenciamento de Passivos;
- ✓ Programa de Compensação Ambiental;
- ✓ Programa de Comunicação Social Durante a Construção.

**Programas de Gestão Ambiental da Operação do Empreendimento**

- ✓ Programa de Monitoramento Ambiental da Operação do Empreendimento;
- ✓ Programa de Contingência para Atendimento a Acidentes durante a Operação do Empreendimento.

### 5.1 Cronograma físico-financeiro do Convênio (Anexo I)

As fontes de recursos para a viabilização do empreendimento terão origem no âmbito do Governo do Estado de São Paulo, totalizando R\$ 1.940.000.000,00 (um bilhão e novecentos e quarenta milhões de reais) os quais serão integralmente repassados à DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A. por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

O cronograma-físico financeiro que compõe o Anexo I do presente Plano de Trabalho estabelece com precisão cada etapa do empreendimento e a respectiva alocação de recursos.

Para as atividades previstas neste convênio, os valores detalhados no cronograma físico-financeiro foram elaborados considerando as seguintes informações:

- ✓ Valores com base em orçamentos estimativos, planilhas de serviços e quantidades previamente definidas pelas áreas técnicas, considerando os preços unitários da TPU - Tabela de Preços Unitários do DER, órgão vinculado a Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo;
- ✓ Valores estimados com base em históricos de obras já realizadas.

### 5.2 Cronograma de desembolso do convênio. (Anexo II).

Refere-se a previsão de desembolso mensal com as atividades previstas a serem realizadas nos períodos de dez/2012 à abr/2016.

Vale observar que o Cronograma de Desembolso está previsto no decreto 40.722/96, art. 5º "e".

### 5.3 Prestação de Contas

A Prestação de contas compreenderá a elaboração de relatórios mensais do desenvolvimento do empreendimento contemplando todas as medições realizadas e pagamentos efetuados ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER.

Os valores referentes ao ressarcimento dos gastos operacionais da DERSA serão apontados no referido relatório contendo o custo do pessoal envolvido (Salário + encargos + benefícios) e todas as demais despesas alocadas em razão do empreendimento.

Este relatório será apresentado ao DER, após autorização prévia da diretoria da DERSA que atestará os valores envolvidos e disponibilizará toda a documentação para ser consultada por qualquer partícipe ou interessado, conforme legislação vigente e instruções do Tribunal de Contas do Estado - TCE.

### 5.4 Ressarcimento de gastos

O Ressarcimento de gastos referente ao presente ajuste, no que tange a alocação de mão de obra será realizado através do apontamento do numero de horas efetivas trabalhadas pelos profissionais envolvidos no empreendimento.

As horas trabalhadas serão computadas da seguinte forma:

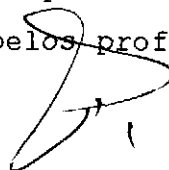
- ✓ Através de um sistema de apontamentos de horas que localizará o empreendimento e a atividade executada, bem como o profissional e o número de horas gastas na atividade;

Quanto aos demais gastos:



Os demais gastos realizados pela DERSA vinculados ao Empreendimento serão apropriados e codificados diretamente no Sistema ERP-Protheus.

Para apropriação dos gastos será utilizada a metodologia do Custeio por Absorção, tomando por base o apontamento da quantidade de horas trabalhadas pelos profissionais da DERSA, dedicadas ao empreendimento.



## IMPLANTAÇÃO DA NOVA TAMOIOS - CONTORNOS

## CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

**DATA BASE: JUN/12**

ATIVIDADES	Prazo (meses)	Valores (R\$xmil)	2012												2013												2014												2015												2016											
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ												
CONTORNO NORTE (extensão 6,2 Km) E CONTORNO SUL (extensão 30,8 Km)																																																														
1. Licenciamento Ambiental - Contorno Sul	-	-	15/8 - obtenção da L.P.												20/12 - obtenção da L.I.																																															
2. Licenciamento Ambiental - Contorno Norte	-	-	12/9 - obtenção da L.P.												21/1 - obtenção da L.I.																																															
3. Projeto de Detalhamento Executivo / ATO	40	52.700	1.800												32.000												14.500												3.500												900											
4. Apoio à Coordenação da Execução do Empreend.	40	16.500	Licitação												4.950												4.950												4.950												1.650											
5. Apoio à Coordenação das Ações Ambientais	40	11.500	Licitação												3.450												3.450												3.450												1.150											
6. Apoio à Coordenação das Ações Sociais	30	8.000	Licitação												4.000												3.000												1.000																							
7. Supervisão Técnica (4 lotes)	38	50.100	Licitação												14.500												18.000												16.500												4.100											
8. Supervisão Ambiental (4 lotes)	38	14.800	Licitação												4.300												4.800												4.500												1.200											
9. Desapropriação	-	136.450	D.U.P.												93.000												43.450																																			
10. Cadastramento e Avaliação dos Imóveis	30	9.500	Licitação												5.000												3.500												1.000																							
11. Reassentamento	-	80.000													60.000												20.000																																			
12. Interferência	-	19.940													12.000												7.940																																			
13. Plano de Comunicação Social	38	3.210	Licitação												1.210												1.320												510												170											
14. Obras Complementares	-	23.350													6.000												11.000												4.700												1.650											
15. Obras e Programas Ambientais	-	30.950													11.600												11.050												6.150												2.150											
16. Obras de Implantação dos Contornos	-	1.483.000	06/9 - Audiência Pública do Empreendimento												534.500												616.800												275.000												56.900											
LOTE 1 - Contorno Norte - extensão 6,2 Km, sendo 2 túneis com 0,67 Km	20	247.000	30/9 - Publ. Edital de Pré-Qualif.												123.500												123.500												Termino das Obras																							
LOTE 2 - Contorno Sul - Trecho Caragua até o 1º túnel em S.Sebastião - extensão: 18,8 Km, sendo 4,6 Km pista dupla e 14,2 Km pista simples	20	404.100													201.000												203.100												Termino das Obras																							
LOTE 3 - Contorno Sul - Trecho S.Sebastião(sub-tr.1) - ext.: 5,5 Km pista simples, sendo 2 túneis com 2,7 Km	36	415.950													105.000												145.000												137.500												28.450											
LOTE 4 - Contorno Sul - Trecho S.Sebastião(sub-tr.2) - ext.: 6,5 Km pista simples, sendo 2 túneis com 2,2 Km	36	415.950													105.000												145.000												137.500												28.450											
TOTAL CONTORNOS NORTE E SUL	-	1.940.000	1.800												786.510												761.560												320.260												69.870											

53396

São Paulo, 02 de outubro de 2012. 100 \*

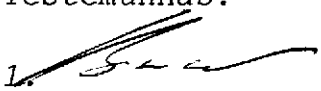
  
CLODOALDO PELISSIONIDIRETOR SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM -  
DER  
BENJAMIM VENANCIO DE MELO JÚNIOR

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DA DERSA

  
PEDRO DA SILVA

DIRETOR DE ENGENHARIA DA DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.

Testemunhas:

1.  2. \_\_\_\_\_

Nome: EVANDRO BIANCARELLI

Nome:

RG: 27.287.483-8

RG:

CPF: 190.352.398-22

CPF: